

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia



III Jornadas Científicas da Saúde da Lusofonia (LusoSaúde)



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

RevSALUS

Revista Científica Internacional
da RACS

Suplemento | setembro de 2026

DOI:

<https://doi.org/10.51126/revsalus.v8iSupIII>

Propriedade

Rede Académica das Ciências da
Saúde da Lusofonia – RACS

Direção

Diretor

Jorge Conde (Portugal)

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Secretariado Editorial

Márcia Pereira (Portugal)

Conselho Editorial

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Ciências Dentárias

Inês Caldas (Portugal)

Ciências Farmacêuticas

Carlos Wayhs (Brasil)

Ciências Médicas

Paula Oliveira (Angola)

Ciências da Nutrição

Sandra Leal (Portugal)

Enfermagem

Florinda Galinha (Portugal)

Psicologia da Saúde

Ana Monteiro Grilo (Portugal)

Tecnologias de Diagnóstico e

Terapêutica

Armando Caseiro (Portugal)

Terapia e Reabilitação

Jaime Ribeiro (Portugal)

RevSALUS

Estatuto Editorial

A *RevSALUS* da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia - RACS é uma revista científica internacional em língua portuguesa, de acesso aberto, com a finalidade de promover a divulgação da produção científica, fortalecendo a cooperação internacional no contexto da investigação, ensino, desenvolvimento e inovação, em todas as áreas da saúde ou a elas aplicadas.

A Revista identifica-se com a missão e os objetivos da RACS, promovendo a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde entre instituições do ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa, no espaço lusófono internacional num contexto da investigação, desenvolvimento e inovação.

A promoção e a difusão da produção científica em ciências da saúde no espaço lusófono internacional é um dos pilares estratégicos da RACS, enquadrados nos seus fins e objetivos estatutários, contribuindo desta forma para “dinamizar e fortalecer a cooperação internacional no contexto da investigação, desenvolvimento e inovação” (Artigo 3º).

Perfil Editorial

A *RevSALUS* publica artigos de investigação originais, artigos de revisão, artigos breves (short communications), editoriais e artigos de opinião científica, resenhas críticas, cartas ao editor, casos clínicos, relatos de experiência, imagens em saúde e destaques biográficos da equipa editorial ou autores. Nesta linha de ação são encorajados os artigos de carácter interdisciplinar a várias áreas científicas no âmbito da saúde.

Os artigos a publicar estão sujeitos a um sistema de revisão por pares (**Double blind peer-review**), de submissão gratuita.

A partir de **1 de outubro de 2024**, todos os artigos submetidos à *RevSALUS* de **autores de Instituições não associadas à RACS** - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia estão obrigados ao **pagamento dos custos de processamento editorial** (article processing charges) caso o seu artigo seja aceite para publicação.

CO49

Envelhecimento Ocupacional e Qualidade de Vida: Um Estudo Transversal em Bombeiros Florestais Portugueses

Sara Brás Alves^{1,2}, Filipa Esteves^{3,4,5,6}, Klara Slezakova⁷, Maria do Carmo Pereira⁷, Solange Costa^{3,4,5}, Simone Morais⁸, João Paulo Teixeira^{3,4,5}, María Pilar Molés Julio², Hélder Fernandes¹, Josiana Vaz^{1*}, Adília Fernandes¹

¹Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (LiveWell), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

²Unitat Predepartamental d'Infermeria, Universitat de Jaume I, Castelló de la Plana, Espanha

³Departamento de Saúde Ambiental, Instituto Nacional de Saúde, Porto, Portugal

^{4,5}EPIUnit / ITR, Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁶Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁷LEPABE-ALiCE, Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁸REQUIMTE/LAQV, Instituto Superior de Engenharia, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ josiana@ipb.pt

DOI: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v8iSupIII.47849>

Resumo

Introdução: O envelhecimento da força de trabalho representa um desafio crescente nas profissões de elevada exigência física, nomeadamente no combate a incêndios florestais. A Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde constitui um indicador multidimensional particularmente relevante nestes contextos, por permitir avaliar simultaneamente as dimensões física e mental da saúde percecionada. **Objetivos:** Examinar a associação entre a idade e a Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde em bombeiros florestais do norte de Portugal. **Metodologia:** Estudo transversal realizado entre 2022 e 2023, com 181 bombeiros florestais (idade média $38,4 \pm 10,5$ anos; 73,5% do sexo masculino) de cinco corpos de bombeiros do distrito de Bragança. A Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde foi avaliada através da versão portuguesa do SF-36, com oito domínios e duas pontuações compósitas, Componente Física e Componente Mental. Recorreu-se à correlação de Spearman para analisar a associação entre a idade e cada domínio, e ao teste de Kruskal–Wallis com comparações post-hoc de Bonferroni para comparar grupos etários. **Resultados:** Os participantes apresentaram níveis globalmente elevados de Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde. A idade correlacionou-se negativamente com a Função Física ($r = -0,163$; $p = 0,029$) e a Componente Física ($r = -0,160$; $p = 0,031$), e positivamente com a Vitalidade ($r = 0,172$; $p = 0,021$) e a Componente Mental ($r = 0,175$; $p = 0,018$). O teste de Kruskal–Wallis revelou diferenças significativas na Função Física entre grupos etários ($H = 10,50$; $p = 0,033$), com o post-hoc a identificar uma diferença significativa entre os grupos 20–29 e 60–69 anos ($p = 0,025$). **Conclusões:** A idade associa-se a um padrão divergente na Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde dos bombeiros florestais — declínio físico em paralelo com a preservação ou melhoria do bem-estar mental. Estes resultados desafiam visões simplistas do envelhecimento ocupacional e sustentam o desenvolvimento de estratégias de saúde diferenciadas por idade no setor.

Palavras-chave: Envelhecimento; Qualidade de vida; Saúde Ocupacional; Bombeiros; SF-36.

Referências bibliográficas:

- [1] Carstensen LL, Turan B, Scheibe S, Ram N, Ersner-Hershfield H, Samanez-Larkin GR, et al. Emotional experience improves with age: evidence based on over 10 years of experience sampling. *Psychol Aging* **26**:21–33, 2011.
- [2] Crawford JO, Davis A, Cowie H, Dixon K. The ageing workforce: implications for occupational safety and health — a research review. European Agency for Safety and Health at Work (EU-OSHA). Publications Office of the European Union, Luxemburgo, 2016.
- [3] Ware JE Jr, Sherbourne CD. The MOS 36-item short-form health survey (SF-36): I. Conceptual framework and item selection. *Med Care* **30**:473–483, 1992.